

**PRÁTICAS EDUCATIVAS A MÃES ADOLESCENTES SOBRE EMERGÊNCIAS INFANTIS
EM CRIANÇAS DE ATÉ 2 ANOS**

**EDUCATIONAL PRACTICES FOR TEENAGE MOTHERS ABOUT CHILDREN'S
EMERGENCIES IN CHILDREN UP TO 2 YEARS OLD**

Cícero Romão Casado da Silva Júnior¹, Daniela de Andrade Cornelio², Giancarlo Rodrigues Souto³.

1. Falog, NovoGama - GO. Link do Orcid id (Se não tiver, cadastre o seu link em <https://orcid.org/0000-0003-4476-66825>)

2. Falog, NovoGama - GO. Link do Orcid id <https://orcid.org/0000-0001-7636-3770> Pré-visualizar o registro público

3. Falog, Novo Gama - GO. Link do lattes <http://lattes.cnpq.br/9377367906733633>

RESUMO (ATÉ 200 PALAVRAS)

A parada cardiorrespiratória é um dos eventos mais catastróficos que existe, especialmente quando se tratam de crianças menores de 2 anos. Ela é definida como a interrupção súbita e inesperada de função cardíaca, respiração e consciência. Os casos de parada cardiorrespiratória em decorrência de uma OVACE têm aumentado gradativamente com o passar dos anos. Mães adolescentes, em especial não sabem reagir diante de tal situação, o que ocasiona numa RCP inadequada. Com isso o objetivo é compreender quais são os conhecimentos e as práticas educativas das mães adolescentes sobre PCR infantil em crianças de até 2 anos. Buscou-se então responder: Quais são os conhecimentos e práticas educativas adequadas a mães adolescentes sobre PCR infantil em crianças de até 2 anos? A busca foi realizada no mês de outubro de 2022 nas bases: Pubmed, Lilacs, Cochrane Library, Scielo. É perceptível a necessidade do direcionamento através de práticas educativas que possam sanar as dúvidas e expectativas dessas mães e seus familiares em relação ao conhecimento desde a gestação até a lactação.

Palavras-chaves: mãe-filho; educação; adolescentes; crianças; conhecimentos, parada cardíaca; reanimação cardiopulmonar; engasgo.

ABSTRACT (ATÉ 200 PALAVRAS)

Cardiorespiratory arrest is one of the most catastrophic events that exist, especially when it comes to children under 2 years of age. It is defined as the sudden and unexpected interruption of cardiac function, breathing and consciousness. Cases of cardiorespiratory arrest due to an OVACE have gradually increased over the years. Teenage mothers, in particular, do not know how to react to such a situation, which leads to inadequate CPR. With this, the objective is to understand what are the knowledge and educational practices of adolescent mothers about infant CRA in children up to 2 years old. We then sought to answer: What are the knowledge and educational practices suitable for adolescent mothers about infant CRA in children up to 2 years old? The search was carried out in October 2022 in the databases: Pubmed, Lilacs, Cochrane Library, Scielo. It is noticeable the need for direction through

educational practices that can solve the doubts and expectations of these mothers and their families in relation to knowledge from pregnancy to lactation.

Keywords: mother-child; education; teenagers; kids; knowledge, cardiac arrest; cardiopulmonary resuscitation; choke

INTRODUÇÃO

A primeira infância, compreendida de zero a seis anos, é o período em que as descobertas, experiências e demonstrações de afeto são adquiridas para toda a vida. É uma fase crucial para o desenvolvimento do lactante e infante. Porém situações, vulneráveis como os conhecimentos das mães, podem trazer dificuldades em seu amadurecimento, fazendo com que o lactante leve um tempo até atingir seu pleno potencial. Um exemplo de vulnerabilidade é a maternidade na adolescência. Com isso, é importante ressaltar a vulnerabilidade nessa faixa etária como um momento crucial em relação ao conhecimento e desenvolvimento da criança por parte de sua genitora².

As orientações sociais são de grande importância durante a gravidez na adolescência, dessa maneira é possível destacar sobre os possíveis riscos ao RN (recém-nascido), durante toda a gestação até o momento do parto e os cuidados com a saúde da criança.⁶

Acidentes com lactentes que decorrem da falta de conhecimentos maternos são muito comuns. O número de casos de mortalidade infantil por causas reversíveis em crianças menores de 5 anos, no Brasil, no período de 2011 á 2018, houve um declínio de 46.375 óbitos para 41.733. Sendo o engasgamento da aspiração de leite materno, uma das principais causas de óbitos no Brasil. Que em 2011 foram de 936 casos relatados.⁶

A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ocorrer devido á vários fatores, sendo um deles a Obstrução de Vias Áreas por Corpo Estranho (OVACE), que é de suma importância destacar as orientações durante as consultas realizadas no pré-natal, por ser uma das causas do alto índice de mortes infantil.⁶

A preparação dessas mães sobre como proceder diante de tais situações depende do conhecimento em práticas básicas em suporte básico de vida (SBV). A reanimação cardiopulmonar (RCP) realizada por leigos pode ser uma intervenção importante no momento, porém as taxas de RCP por leigos são abaixo de 40% nos Estados Unidos. Com isso, práticas de educação em saúde são fundamentais desde a educação básica para tal disseminação de conhecimento que reduziria o número de mortes por causas reversíveis.⁹

Segundo o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), cerca de 16 milhões de meninas entre 15 e 19 anos e 1 milhão de meninas menores de 15 anos dão à luz todos os anos em todo o mundo. Considerando o índice de gravidez na adolescência e a falta de conhecimento sobre tais práticas, é válido ressaltar a importância da implantação das ações de educação em saúde.¹⁰

Sendo assim, essa revisão tem como objetivo identificar o conhecimento que as mães podem ter ao prestar o socorro a essas crianças, verificar e orientar sobre as dificuldades aparentes durante as consultas de enfermagem por toda a gestação, observar a eficácia durante as manobras de desobstrução e com isso reduzir o número de óbitos em crianças com menos de 2 anos e baseado nos dados utilizados através da busca nas bases, responder á pergunta de pesquisa.

MÉTODO

O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa que seguiu 4 etapas, subdividas em: (1) Estratégia de busca; (2) Busca e seleção dos estudos; (3) Leitura dos artigos e seleção; (4) Sumarização dos resultados.

Dos 12 artigos selecionados para nossa revisão de pesquisa, obtivemos os seguintes resultados: O maior número de artigos relacionadas ao tema foi no ano de 2016, com aproximadamente 30% dos artigos (3); sendo 10% em 2012 (1); 10% em 2019 (1); 20% em 2020 (2); 10% em 2015 (1); e 20% em 2014 (2); 10% em 2009 (1); 10% em 2018 (1). Onde foram publicados em países distintos, dentre os quais podemos destacar: Brasil (8 artigos); Estados Unidos (1 artigo) e Canadá (1 artigo). Sendo os mesmos publicados nas seguintes áreas: Enfermagem (9 artigos) e Medicina (3), onde os mesmos utilizaram temáticas embasadas com metodologia de estudos qualitativos 30% (5); artigos descritivos transversais 30% (3); descritivo comparativo 20% (2); transversal 20% (2) dos artigos dentre outros métodos onde representaram importante proporção na abordagem utilizada, tais estudos demonstram o déficit de conhecimento de mães adolescentes pela falta de práticas educativas em cuidados básicos de vida.

A pergunta de pesquisa foi montada a partir da leitura dos artigos selecionados. Desta forma, foi determinado como pergunta de pesquisa: Quais são os conhecimentos e práticas educativas adequadas a mães adolescentes sobre PCR infantil em crianças de até 2 anos

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos com mães adolescentes maiores de 14 anos, estudos que explorassem as manobras de RCP, estudos que tratam da educação em saúde em emergências, publicações em inglês e português, artigos dos últimos 12 anos. Os critérios escolhidos para exclusão foram: Mães menores que 13 anos, mães que conheçam manobras de RCP e tapotagem, estudos com foco em número de óbitos pediátricos por manobras de RCP, tapotagem realizadas de forma incorreta e estudos de coorte. O **quadro 1** mostra a estratégia de busca.

A busca foi realizada no mês de Outubro de 2022 nas bases: Pubmed, Lilacs, Cochrane Library e Scielo com a seleção dos 10 primeiros artigos. **Quadro 2**

Quadro 1 – Estratégia de Busca.

Database	Palavras-chave
PubMed (09 de Novembro, 2022)	(((((("Mother-Child Relations"[Mesh]) AND "Health Education"[Mesh]) "Breastfeeding"[Mesh]) OR "Breast Feeding"[Mesh]) AND "Cardiopulmonary Resuscitation"[Mesh]) OR "Parent-Child Relations"[Mesh]) OR "Education"[Mesh]) AND "Child Mortality"[Mesh]) OR "Child Guidance" [Mesh])
LILACS (09 de Novembro, 2022)	tw:((tw:(mães OR mothers OR madres)) AND (tw:(educação em saúde OR health education OR educación en salud)))
Cochrane (09 de Novembro, 2022)	("Students" OR "Students, Nursing" OR "Nursing" OR "Undergraduate Nursing Students" OR "Physicians" OR "Students, Medical" OR "Medical Students" OR "Trainee" OR "Multidisciplinar Team" OR "Multidisciplinary Team") AND ("Patient Simulation" OR "Simulation Training" OR "High Fidelity Simulation" OR "High Fidelity Simulation Training" OR "Education, Medical" OR "Education, Medical, Undergraduate" OR "Education, Nursing" OR "Post Graduate Medical Education" OR "High-Fidelity Manekin Education") AND ("Stress, Psychological" OR "Stress, Physiological" OR "Stress Response" OR "Heart Rate" OR "Hydrocortisone" OR "Cortisol" OR "Salivary Cortisol")
Scielo (09 de Novembro, 2022)	("mothers" "adolescent" "Health Education")

FONTE: AUTOR 2022

Quadro 2 – Caracterização dos artigos selecionados para análise segundo ano, autor, grupos, amostra, título, ano, país, delineamento/número de participantes autores, tipos de estudos e objetivo (s), 2022.

Ano, Autor, País	Qt	Objetivo do Estudo	Tipo de estudo	Área	Principais Conclusões
SEHNEM et al., 2016 Brasil		Compreender a vivência da amamentação em mães adolescentes.	Estudo de campo, descritivo, exploratório e com abordagem qualitativa	Enfermagem	Sugere-se que os enfermeiros, nos diversos espaços de educação em saúde, mobilizem estratégias de aconselhamento que oportunizem às mães adolescentes expressarem suas dificuldades, promovendo e protegendo a amamentação.
BRAGA et al., 2014 Brasil		Identificar e descrever as práticas populares de mães adolescentes no cuidado de seus filhos nos primeiros seis meses após o nascimento.	Pesquisa de abordagem qualitativa	Medicina e enfermagem	Os profissionais de saúde devem estar atentos às práticas e crenças das mães adolescentes para planejar um cuidado de qualidade ao binômio mãe-filho.
ASSIS et al., 2022 BRASIL Brasil	06	Descrever a prevalência das práticas educativas em saúde sobre o aleitamento materno exclusivo (AME) no Município de Cuiabá – MT.	Estudo descritivo transversal	Enfermagem	Faz-se necessário a mudança dessas práticas, a fim de repensar e ressignificar ações educativas que busquem efetivar transformações na relação profissional/usuário, visando o acolhimento das gestantes no contexto da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

BARBOSA et al., 2015 Brasil		Compreender as repercussões da maternidade na perspectiva de mães adolescentes.	Estudo de campo, descritivo, com abordagem qualitativa	Enfermagem	O estudo revelou que as mudanças iniciais com a descoberta da gravidez provocam desajustes emocionais na adolescente e com o decorrer do tempo há uma adaptação, demonstrando a importância do apoio familiar.
ALEIXO et al., 2019 Brasil	9	Identificar o conhecimento e analisar o processo de orientação de puérperas acerca da amamentação.	Estudo descritivo, transversal	Enfermagem	A maioria das puérperas não foi orientada adequadamente quanto à amamentação, o que interfere negativamente na adesão e efetividade deste processo e aponta a desarticulação da assistência entre os níveis de saúde primário e terciário durante o acompanhamento da puérpera.
PERGOLA et al., 2016 Brasil	85	Identificar o conhecimento sobre o SBV, de uma amostra da população leiga, em uma cidade do interior do estado de São Paulo.	Descritivo-exploratório	Enfermagem	Diante da ocorrência de emergências extra hospitalares e da necessidade de intervenção rápida e adequada, considera-se de fundamental importância a capacitação da população leiga, o que deverá ser objeto de outro estudo.

DUKES et al., 2018 Canada	5	Identificar uma série de barreiras na resposta do espectador, que incluem medo de ferir o paciente, falta de conhecimento ou incapacidade física, responsabilidade legal e preocupação com a transmissão de infecções, entre outras.	Estudo comparativo	Medicina	As iniciativas de saúde pública têm se concentrado em disseminar o treinamento em RCP ao público leigo para garantir que os espectadores sejam capazes de iniciar a RCP em uma vítima de parada cardíaca. Uma ênfase particular nos últimos anos tem sido a RCP somente com as mãos, que é mais simples de aprender e alivia a angústia dos espectadores em relação à aplicação de respiração de resgate.
ALTAFIM et al., 2012 Brasil	50	Descrever e analisar as práticas educativas maternas durante o primeiro ano de vida.	Estudo transversal e descritivo.	Medicina	As práticas negativas não eram comuns no repertório comportamental das mães, portanto, esta fase é uma fase apropriada para promover intervenções preventivas destinadas a melhorar a relação mãe-bebê e, portanto, impactando a prevenção da saúde, promoção da saúde e desenvolvimento.
ANDRAD E et al., 2020 Estados Unidos	1	Desenvolver uma intervenção educativa por meio de um jogo com abordagem de aspectos relacionados à maternidade na adolescência e cuidado da criança.	Pesquisa ação baseada nas etapas de diagnóstico, intervenção e apreensão	Enfermagem	A intervenção proposta por meio de um jogo educativo, elaborada, configura-se uma tecnologia de cuidado materno-infantil que agrega saberes e práticas ao trabalho do enfermeiro junto a mães adolescentes na Atenção Primária à Saúde.
DIAS BAS et al., 2017 Brasil	0	Comparar a evitabilidade dos óbitos infantis e	Estudo descritivo comparativo	Enfermagem	A maioria dos óbitos ocorridos em menores de um ano, no Espírito

		<p>analisar os grupos de redutibilidade segundo os métodos de classificação.</p>			<p>Santo, Brasil, de 2006-2013, é evitável, independentemente do método de classificação. Destacando-se, principalmente, a qualidade da assistência à mulher e à criança no período do pré-natal, do parto e do puerpério como causas evitáveis de óbitos.</p>
--	--	--	--	--	--

Fonte: Autor 2022

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adesão escolar inapropriada está associada, ao início imaturo da vida sexual que, em contrapartida aumenta a possibilidade de uma gravidez durante a adolescência e sua recidiva. No decorrer dos anos que se consegue postergar a primeira gestação durante a adolescência a possibilidade dos nascimentos seguidos é reduzida. Acidentes domésticos como a OVACE, e a falta de preparação com os primeiros socorros podem evoluir para uma PCR infantil podendo levar a óbito dessas crianças, por isso a importância das orientações corretas sobre os primeiros socorros durante a gestação. ²

Manobra de tapotagem realizada por lactantes.

Nos primeiros dois anos de vida a amamentação é fundamental para o desenvolvimento da criança, porém acidentes podem acontecer, principalmente durante os primeiros meses de vida, associado a falta de experiência das primigestas, que podem evoluir a uma parada cardiorrespiratória infantil decorrente da obstrução das vias aéreas por leite materno. Com base nos dados coletados a grande desinformação dessas mães aos primeiros socorros podem somar aos grandes índices de óbito. ¹

A OVACE se corresponde pela obstrução de vias aéreas infantil decorrente da aspiração de corpo estranho, onde em geral a obstrução é localizada na laringe ou traqueia da criança. A OVACE se tornou a 5º principal causa de morte infantil nos Estados Unidos. Com isso se faz necessário que a mãe observe o grau da obstrução antes de iniciar qualquer tipo de protocolo. ⁵

Somente após verificar o grau da obstrução se deve dar início as ações para desobstrução, levando em consideração se a criança apresenta consciência, se tosse e respira de forma regular, e se apresenta pulso, e somente na ausência desses sintomas iniciar as compressões cardíacas de forma correta. ³

Manobras de ressuscitação cardiopulmonar são necessárias para o manejo da criança até a chegada do socorro médico a orientação correta de como realizar e a demonstração prática das manobras são essenciais tendo como base a idade da criança e a técnica correta para que a mesma tenha eficácia, estando atendo a profundidade e quantidade de compressões e ventilações. ¹⁰

1 ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS COM A CRIANÇA.

Intervenções durante a gestação, em destaque da primigesta associados ao fato da gravidez ser durante a adolescência, é de suma importância o desenvolvimento de técnicas educativas que destacam sobre primeiros socorros para uma boa capacitação dessa mãe adolescente sobre os cuidados com a criança. Cards, panfletos e a demonstração da técnica de tapotagem e RCP podem ser alguns exemplos de métodos de transmissão das informações, que durante as consultas de pré-natal devem ser reforçadas.⁴

Orientações quando transmitidas de forma corretas são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento da criança a cada consulta de pré-natal é importante ressaltar sobre a amamentação destacando seus benéficos e dificuldades, desmistificando sobre antigos costumes familiares e ressaltando a importância de hábitos e ações corretas, para que no momento necessário seja realizado com eficácia.¹¹

É importante frisar sobre os graus de obstrução da OVACE para caso necessário intervenção, sendo ele leve onde é possível a emissão de algum som como tossir ou chorar, é a obstrução grave se dá quando a criança apresenta dificuldade de desobstrução ao tentar tossir ou respirar e apresenta inconsciência, sendo necessário ligar para a emergência imediatamente.¹⁰

As manobras de tapotagem são fundamentais, pois somente com elas e sua execução de forma correta é possível reverter o caso e com isso a redução da mortalidade, sem a necessidade de iniciar as compressões cardíacas. É essencial a orientação sobre o tempo que a criança permaneceu nessa OVACE e a importância de levar ao hospital em caso de obstrução leve, com intuito de verificar se houve alguma sequela com anamnese, exame físico e se necessário exames de imagem e laboratoriais como a coleta de gasometria arterial para verificar os níveis de oxigênio disponível no organismo da criança.⁵

3 Suporte básico de vida pediátrico

A PCR bem manejada tendo como base os ritmos cardíacos, o ambiente e a possível causa, possui grandes chances de ser revertida com sucesso. Adolescentes podem apresentar dificuldades por falta de experiência e conhecimento sobre o assunto, apresentando o assunto de forma sucinta e clara facilitando o manejo nas horas de emergência. De modo geral, a parada cardiorrespiratória pré-hospitalar pediátrica pode ser caracterizada como principal causa a hipóxia e hipercapnia, antecedendo a PC. Com isso, é primordial a ventilação prévia e início das manobras de ressuscitação.¹⁰

A insuficiência de dados clínicos de prognóstico da ressuscitação pediátrica e RN dificulta a justificativa científica das recomendações. A vida após a PCR o atendimento pré-Hospitalar ou APH tem como base de dados, na grande parte dos estudos, indícios em que os sobreviventes encontram-se portadores de graves sequelas neurológicas por ineficiência durante as manobras, além de que a grande parte dos dados coletados de RCP pediátrica apresenta falha. Diversos problemas podem ser resolvidos pela aplicação do SBV (Suporte básico de vida) corretamente.²

Em consequência do esclarecimento dos tópicos citados, e notável um grau elevado de atribuições a equipe de enfermagem ao receber uma parada cardiorrespiratória pediátrica, e a realização das orientações de forma adequada as mãe adolescentes pra que possam agir rapidamente com raciocínio e equilíbrio emocional, sendo capaz de se adaptar as situações, antes da chegada da equipe de saúde.⁵

Silva Junior CRC, Cornelio DA, Souto GR.

Ao analisar os dados apresentados nesta revisão integrativa, é perceptível a importância da enfermagem de acordo com a temática de práticas educativas as mães adolescentes sobre PCR em crianças de até 2 anos, onde constatou o aumento constante de publicações no decorrer dos anos com grande distribuição entre os países onde foram publicados ⁶

Desta forma as orientações como a pega correta, posições para amamentar, necessidade ou não da introdução de fórmulas, são informações primordiais que devem ser repassadas a mãe desde o pré-natal pelo profissional de enfermagem ou médico durante as consultas mensais e reforçadas nas últimas semanas de gestação. Porém é perceptível que tais instruções só são transmitidas a essas adolescentes após o parto, onde o puerpério pode dificultar no entendimento e julgamento de suas ações. ¹.

No entanto durante a primeira infância até o processo de introdução alimentar, essas mães sofrem influências familiares ou culturais no processo de cuidado de seus filhos por costumes e crenças onde podem ou não acarretar danos à criança e é válido ressaltar durante as consultas o risco de tais práticas. ¹².

Tendo em vista que o estudo relatado demonstrou o alto índice de gravidez na adolescência onde fica claro o misto de sentimentos como medo, insegurança, falta de conhecimento e reforça. A importância do apoio familiar e social dessas mães destaca-se sobre o processo de amamentação a sua dificuldade e importância, onde apresentam as intervenções de enfermagem no processo de lactação. ⁵.

Além disso, demonstram formas de reverter uma PCR (parada cardiorrespiratória) que pode ser decorrente ou não de uma OVACE (Obstrução de vias aéreas por corpo estranho) destacando sobre a importância da capacitação de leigos em suporte básico de vida e ressaltando de forma mais tênue sobre a dificuldade e a eficácia dessas práticas como tapotagens e compressões torácicas. ⁹

Por fim a sistematização dos estudos realizados sobre as práticas educativas a mães adolescentes, especificamente no que se relaciona sobre PCR em crianças de até 2 anos, foi possível conhecer necessidades dessas mães e identificar os principais problemas e quais as possíveis estratégias a implementar para resolver tais questões, no sentido de possibilitar a essas crianças uma perspectiva de vida saudável para que dessa forma, os índices de mortalidade infantil por causas reversíveis sejam reduzidos ³

CONCLUSÃO

O presente estudo constatou que as particularidades da revisão (número de participantes, objetivo, tipo de estudo, área e conclusões) dos artigos utilizados apresentaram alternativas que possam responder à pergunta em questão, visto que as práticas de enfermagem de educação em saúde devem ser implementadas desde a gestação até o nascimento da criança numa forma de educação continuada, baseando-se nas evidências científicas e numa assistência sistematizada, onde o nível de conhecimento dessas adolescentes sobre o assunto é mínimo ou nenhum, utilizando assim métodos dinâmicos para facilitar um conhecimento assertivo.⁶

O intuito desse trabalho foi buscar bibliografias sobre práticas educativas durante uma PCR, bem como possibilidades de melhorias para o enfrentamento dessas mães adolescentes de forma eficaz.³

O foco é sempre prevenir, mas infelizmente a PCR acontece rotineiramente e, qualquer indivíduo precisa saber como atender para minimizar esses danos através de uma RCP adequada.¹⁰

Comportamentos e atitudes como desajustes emocionais, apoio familiar, amamentação e suporte básico de vida demonstram o déficit no conhecimento as práticas corretas nos dois primeiros anos de vida da criança. Com isso, é perceptível a necessidade do direcionamento através de práticas educativas que possam sanar as dúvidas e expectativas dessas mães e seus familiares em relação ao conhecimento desde a gestação até a lactação.⁹

Sendo assim, as práticas integrativas para essas mães são eficazes, pois apresentam uma cadeia de resultados que indicam ou sugerem meios de transmissão de conhecimentos onde são propostos medidas de prevenção e tratamento de engasgo, o que pode gerar um quadro de parada cardiorrespiratória reversível, com isso, a redução da mortalidade infantil.²

Desse mesmo modo, podemos concluir que as práticas integrativas devem ser incluídas em UBS, Centros de apoio à família, hospitais dentre outros. Visto que a necessidade dessa implantação objetiva ter uma maior credibilidade e debate em todos os âmbitos, prevenindo assim a ocorrência de novos casos de PCR infantil.¹⁰

REFERÊNCIAS

1. ALEIXO TCS, CARLETO EC, PIRES FC, NASCIMENTO JSG. Conhecimento e análise do processo de orientação de puérperas acerca da amamentação, Rev. Enferm. UFSM – REUFSM, Santa Maria, RS, v. 9, e59, p. 1-18, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36423> Acesso em: 23 de Outubro de 2022.
2. ALTAFIM, Elisa Rachel Pisani. Práticas parentais de mães de bebês: a influência de variáveis maternas e do bebê. 2012. 117 Disponível em:
3. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822015000300002&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 23 de Outubro de 2022.
4. ANDRADE, Raquel Dully et al. Cuidado de enfermagem materno-infantil para mães adolescentes: educação em saúde. Rev. Bras. Enferma. 08 de jun. 2020 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000400171&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 de Outubro de 2022.
5. ASSIS, Thamara de Souza Campos et al. Reincidência de gravidez na adolescência: fatores associados e desfechos maternos e neonatais. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2022, v. 27, n. 08, pp. 3261-3271. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022278.00292022> . Epub 22 Jul 2022. Acessado 4 Novembro 2022.
6. BARBOSA LN, SANTOS NC, MORAES MAM, RIZZARDI SD, CORRÊA EC. Prevalência de práticas educativas acerca do aleitamento materno, Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Jan-Mar 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452015000100147&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 24 de setembro de 2022.
7. BRAGA, IARA FALLEIROS ET AL. Percepções de adolescentes sobre o apoio social na maternidade no contexto da atenção primária. Esc. Anna Nery, Rio de 01 jan.2014.Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000300448&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 22 de Outubro de 2022
8. BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.2020. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/evita10uf> .def. Acesso em: 22 de Setembro de 2022
9. DIAS, Barbara Almeida Soares, Santos, Edson Theodoro dos e Andrade, Maria Angélica Carvalho Classificações de evitabilidade dos óbitos infantis: diferentes métodos, diferentes repercussões?. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2017, v. 33, n. 5 [Acessado 4 Novembro 2022] , e00125916. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00125916> . Epub 12 Jun 2017. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00125916> .Aceso em: 21 de setembro de 2022.
10. DUKES K, GIROTRA S. Are Lay Rescuers Adequately Prepared for Cardiopulmonary Resuscitation and Its Aftermath? Circ Cardiovasc Qual Outcomes.11 Feb. 2018 Disponível em: Acesso em 18 de setembro de 2022.
11. PINTO E Silva JL, Surita FG. Pregnancy in Adolescence - A Challenger Beyond Public. Health Policies. Rev. Bras Ginecol. Obstet. Feb. 2017. English. doi: 1055/s-10.0037-1600899. Epub 2017 Mar 14. PMID: 28293915. Acesso em 21 de outubro de 2022.
12. SEHNEM GD, Tamara BL, Lipinski JM, Tier CG. Vivência da amamentação por mães adolescentes Rev. Enferm UFSM 2016 Out/dez.;6(4): 578-588. <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/16187> . Acesso em: 10 de Novembro de 2022.
13. TOMELERI KR, Marcon SS. General practice of teenager mothers caring for their children, Acta Paul Enferm. 2009;22(3):272-80. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000300006 . Acesso em: 22 de Outubro de 2022.